



IV Encontro de Pesquisa e Extensão: Faculdade Luciano Feijão celebra a Ciência e discute sustentabilidade

Desde a sua primeira edição, há quatro anos, o Encontro de Pesquisa e Extensão da Faculdade Luciano Feijão passou a integrar o calendário anual da instituição, consolidando-se como um momento de reflexão sobre o ensino e de troca de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Pág. 03

Centro Social recebe
comenda RSP +



pág 03

Coordenador do Direito
recebe Medalha Advogado
Professor Padrão



pág 05

Ciclo de Palestras Celebra
Dia do Administrador



pág 06

“O nascimento do pensamento é igual ao nascimento de uma criança: tudo começa com um ato de amor. Uma semente há de ser depositada no ventre vazio. E a semente do pensamento é o sonho. Por isso os educadores, antes de serem especialistas em ferramentas do saber, deveriam ser especialistas em amor: intérpretes de sonhos”.
(Rubem Alves)

Trabalhar em educação é para aqueles que acreditam que é possível transformar realidades e promover modificações a partir de pequenas grandes ações. É através da reflexão que as ideias vão tomando formas.

Transmitir informações não é garantia da construção de conhecimentos. É preciso romper saberes pré-concebidos, evitar antigas veredas, possibilitar que algo novo se produza, buscar caminhos nunca explorados, rotas jamais navegadas, sempre com o desejo da descoberta a saciar um olhar inundado de curiosidade de quem quer aprender. Talvez Leonardo da Vinci em sua brilhante frase “aprender é a única coisa de que a mente não se cansa”, tenha pensado que o papel do professor esteja relacionado à mudança de consciência, e não a um mero entregador do saber.

São os sonhos, essas associações de imagens, frequentemente desconexas ou confusas, que se formam no espírito da pessoa enquanto dorme que descongelam as nossas pernas, nossas mãos, mantém vivo nosso desejo, nos põe em movimento, e também nos ensina, com serena simplicidade, que mesmo aquele que tudo sabe não pode ficar inerte.

Segundo Paulo Freire “não se pode falar em educação sem amor”. Será o professor um escolhido por Deus? Que a própria categoria nos dê a resposta. Porém, é no coração dos docentes que se formam os homens de amanhã.

George Harrilson Silva Aragão
Secretário Geral
Em: 01/12/2011

MONITORIA

Monitores recebem certificado

Na sexta-feira, 02/12, às 17h, aconteceu a entrega de certificados aos monitores da Faculdade Luciano Feijão, cujo mandato conclui no semestre 2011.2.

Durante o período de um ano, 22 alunos do curso de Direito e um de Administração exerceram a monitoria. De acordo com o Coordenador de Monitoria da Faculdade, Átila de Alencar Araripe Magalhães, a atividade de monitoria tem uma importância ímpar na carreira acadêmica, pois em processos seletivos diversos, esse certificado sempre tem um bom peso avaliativo, além de melhorar o currículo do aluno, contribuindo com sua formação profissional.



Profa. Isabel Pontes fala aos monitores

IV Encontro de Pesquisa e Extensão: Faculdade Luciano Feijão celebra a Ciência e discute sustentabilidade

Desde a sua primeira edição, há quatro anos, o Encontro de Pesquisa e Extensão da Faculdade Luciano Feijão passou a integrar o calendário anual da instituição, consolidando-se como um momento de reflexão sobre o ensino e de troca de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Na sua quarta edição, o evento deste ano teve sua abertura no Centro de Convenções de Sobral, com as demais atividades nas dependências da FLF, no período de 08 a 10 de novembro de 2011. Na programação, houve uma mesa redonda de abertura, versando sobre o tema central do evento, "Desenvolvimento Social e Sustentabilidade", com a participação dos Professores João Alfredo Telles Mello (F7), Nájila Rejanne Alencar Julião Cabral (IFCE - Campus de Fortaleza) e Zúlmira Áurea Cruz Bonfim (UFC - Campus Benfica), sob a coordenação do Prof. Joannes Forte (FLF/UFC), além de Grupos de Trabalho, destinados à exposição de trabalhos de pesquisa e extensão dos pesquisadores da FLF e exposição de pôsteres.

Pela primeira vez, as inscrições dos trabalhos ocorreram pelo website da Faculdade a fim de dinamizar o acesso, com excelentes resultados. A avaliação dos trabalhos foi feita por professores vinculados à FLF e outras IES,

através de uma comissão formada por 10 docentes, de acordo com critérios previamente divulgados. Um dos aspectos que denotam o crescimento do evento é a quantidade de trabalhos aprovados, de 19 no primeiro ano, para 79 aprovados nesta quarta edição, somente com alunos e professores da instituição. Segundo o Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão, Prof. Joannes Forte, houve também significativa melhoria na qualidade desses trabalhos, resultado do avanço da qualidade e da preocupação da instituição, por parte dos professores, dos alunos, da Diretoria-Geral e da gestão da Faculdade em desenvolver a pesquisa, fundamental para a formação do estudante e do professor em qualquer área do conhecimento.

A Escolha do Tema

A escolha do tema "Desenvolvimento Social e Sustentabilidade" foi motivada pelo atual momento social, econômico e político mundial, que nos alerta das nossas ações contra as condições necessárias à vida humana e ao planeta. Para o Prof. Joannes, o

Mesa oficial de abertura



problema não é só a destruição da natureza, não é apenas uma questão de danos causados ao meio-ambiente, mas sim de efeitos perversos que tem berço nas relações entre as ações humanas e a natureza. "Viver num mundo socialmente justo e ambientalmente sustentável é o grande desafio que temos hoje pela frente, e precisamos trazer para nós, professores, para nossos alunos e para a comunidade uma discussão que é a ordem do dia," reforça o professor.

CENTRO SOCIAL CLODOVEU ARRUDA

Inclusão Digital: Projeto do Centro Social Clodoveu Arruda inicia aulas

Cumprindo seu papel de responsabilidade social, o Centro Social, entidade mantenedora do grupo Luciano Feijão, deu início às aulas dos cursos ABC Digital, Caminho Digital e Inclusão Digital na Terceira Idade, que visam atender crianças, jovens, adultos e idosos dos bairros Dom José, Sumaré, Santa Casa e Alto do Cristo.

As aulas acontecerão na sede da Federação Sobralense de Associações Comunitárias, Entidades Não Governamentais e de Assistência Social, localizada na Av. Senador José Ermírio de Moraes - Nº 99 - Bairro Dom José. Os professores Douglas Balbino, Cristiane de Souza e Valdenízio Rocha serão os responsáveis pela coordenação pedagógica dos cursos. Ao todo, serão seis meses de aulas de Informática Educativa e Técnica, em que os alunos terão a oportunidade de aprender sobre as ferramentas necessárias para o manuseio do computador, além de trabalhar temáticas voltadas para sua formação sócio-cultural e ambiental.

Com esta ação, o Centro Social espera bons resultados no processo de inclusão digital nos grupos trabalhados, multiplicando oportunidades e colaborando com o desenvolvimento do município de Sobral.

Alunos em aula de informática



Centro Social recebe comenda RSP+



Momento de entrega da comenda

Como parte de suas atividades regulares, o Centro Social Clodoveu Arruda (CSCA) promoveu no início do mês de dezembro mais uma ação solidária, desta feita doando aproximadamente meia tonelada de alimentos à Casa Madre Anna Rosa Gattorno, que acolhe cidadãos portadores do vírus HIV/AIDS.

Os alimentos doados foram arrecadados durante as comemorações da semana do Administrador, promovida pela Faculdade Luciano Feijão, que teve sua culminância no evento Inovar 2011, no Centro de Convenções de Sobral.

Como forma de reconhecimento ao trabalho e a demonstração do alto grau de interesse e solidariedade com a nobre causa da luta contra AIDS, o CSCA recebeu uma comenda da Rede de Solidariedade Positiva (RSP+), entidade que representa o interesse de pacientes e familiares atingidos pela doença. Assinado pela Presidente da RSP+, Maria do Socorro Lopes da Silva, e pela Coordenadora Municipal de DST/AIDS, Dr^a. Dulcinalda Braga, o certificado foi entregue no dia 1º de dezembro, dia mundial de luta contra a AIDS, no auditório do SESC/Sobral.

Após a solenidade, a equipe da RSP+ convidou o CSCA para se tornar parceiro de suas ações, ratificando a importância social e a seriedade do trabalho desenvolvido em prol do bem comum.

O bom uso da comunicação



Neto Fontenele
Professor de Português Jurídico
Faculdade Luciano Feijão

por absoluta falta de habilidade na comunicação. Como tais profissionais poderão dirigir pessoas, ou convencer um júri, se não sabem como transmitir - na fala e na escrita - o que desejam?

Mas, para o profissional, o papel da comunicação começa bem antes de sua atuação numa determinada função, começa na hora de conseguir um emprego ou um contrato para prestar um serviço ou fornecer um produto. O que esperar de um advogado, um administrador de empresas ou um psicólogo que não fazem bom uso da linguagem? Com certeza não passariam muita credibilidade, pois sem essa habilidade ele já sai em desvantagem em relação aos seus concorrentes. E quando se fala de comunicação, trata-se de comunicação integral que envolve fala, escrita, postura. O ser humano é um verdadeiro objeto de comunicação e deixa sua influência por onde passa em virtude daquilo que diz ou escreve.

Dessa forma, o sucesso de um profissional está intimamente ligado ao poder da comunicação, do domínio do idioma, pois estes são atrelados ao conhecimento, e saber dominá-los é ponto fundamental no sucesso de todo profissional. Portanto, saber usar a linguagem para informar, persuadir, envolver e motivar ajuda a construir uma imagem pessoal forte, já que a imagem que o público percebe do profissional com certeza está intimamente associada ao bom uso da linguagem.

O bom uso do idioma pátrio é parte essencial na carreira de todo profissional. É importante não apenas para obter benefícios diretos para sua carreira, mas até para desempenhar seu papel na função que exerce.

Há pessoas com uma excelente bagagem que não conseguem passar para uma posição de gerência, por exemplo,

INSTITUCIONAL

Equipe de segurança

Um grupo de colaboradores é responsável por uma área estratégica e fundamental para o bom funcionamento de nossa instituição, a equipe de segurança.

As atividades deste setor são coordenadas por Cláudio Prado, que supervisiona um grupo de oito seguranças (Cristiano Narcélio, Paulo Cedro, Régis, João Lúcio, Francisco Goesch, Deoclécio e João Batista) que trabalham para manutenção do cuidado e bem-estar de todos que frequentam nossa instituição.

Além do controle de portaria e dependências da instituição, parte do grupo atua com uma vistoria diária nos arredores da Faculdade e na praça Quirino Rodrigues, local com grande trânsito de pessoas e estacionamento de veículos.

Mais do que oferecer um ensino de qualidade, o grupo Luciano Feijão demonstra cuidado e responsabilidade com a integridade dentro e fora da instituição, tornando o ambiente mais salutar e seguro para todos.



Paulo Cedro e Cristiano Narcélio



Cláudio Prado, Supervisor

Professor Décio Pimentel Gomes Sampaio Sales



Professor Décio é graduado em Direito pela Universidade de Fortaleza, Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, tem título de Mestre em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Fez estudos em cultura americana e língua inglesa nos EUA, na Gateway High em Aurora - Estado do Colorado. Atuou como pesquisador bolsista da Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa – Funcap, e lecionou Inglês e Direito Constitucional da Fundação Estadual Vale do Acaraú/ UVA. É um dos professores há mais tempo em atividade no curso de Direito da Faculdade Luciano Feijão. Neste curso, ministra as disciplinas de direito constitucional I e III, já tendo ministrado também as disciplinas de Ciência Política e Teoria Geral do Estado e Processo Constitucional. É Coordenador da Comissão Própria de Avaliação - CPA e um dos Coordenadores de Pesquisa do Núcleo de Pesquisa e Extensão de nossa IES. Segundo o Diretor Administrativo, Dr. Marcus Mauricius, o Prof. Décio é um grande profissional, excelente professor e conta com a simpatia dos colegas, colaboradores e do corpo discente da instituição, e que conseguiu conquistar ao longo dos anos a admiração de todos.

Coordenador do Direito recebe Medalha Advogado Professor Padrão

O Coordenador do Curso de Direito da Faculdade Luciano Feijão, Professor Clito Carneiro, foi agraciado com a Medalha Professor Advogado Padrão Antonio Martins Filho, comenda instituída pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/CE) como forma de reconhecimento dos trabalhos junto à advocacia e ao magistério cearense.

Em Correspondência assinada pelo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Ceará, o professor foi convidado para solenidade de entrega da Medalha no dia 05 de dezembro de 2011, no Teatro Celina Queiroz na Universidade



Prof. Clito Carneiro falou em nome dos homenageados

de Fortaleza, na capital do estado.

Em todo estado do Ceará, foram escolhidos apenas 23 advogados e advogadas. Instituída em 2010, a Medalha foi criada por requerimento ao Conselho da OAB-CE e se traduz numa homenagem ao professor e ex-reitor Antonio Martins Filho, que muito trabalhou para o desenvolvimento do ensino jurídico no Ceará e no Brasil.

Para a Faculdade Luciano Feijão, trata-se de um momento de alegria e extrema importância, tendo em vista o reconhecimento.

Fórum de Desenvolvimento Social, por que participar?

O Fórum de Desenvolvimento Social é um projeto de extensão universitária que se encontra inserido no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Direito, através do qual os alunos - no decorrer de 100h/aula durante o curso - têm oportunidade de desenvolver uma sólida formação humanista.

Funcionando no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da própria Faculdade, o Fórum contempla uma série de atividades modulares e pontuais, com encontros a cada semestre, obedecendo a uma sistematização própria. Sob a orientação dos professores Carlos Augusto Aguiar e Juliana Gondim, são realizadas, como atividades principais, oficinas de territorialização e ações de

intervenção para desenvolvimento local de comunidades carentes do município. A proposta é dar condições aos estudantes para compreender e analisar a comunidade, identificar seus problemas e a forma como são encaminhadas e realizadas medidas de prevenção e intervenção jurídicas.

De acordo com o Coordenador do Projeto na Faculdade Luciano Feijão, Prof. Carlos Augusto Aguiar, a natureza extensionista e intervencionista proporciona ao aluno e à comunidade um benefício mútuo "Na medida em que o acadêmico vai à comunidade repassar o conhecimento adquirido em sala de aula, e traz benefícios à comunidade, ele também se sensibiliza com a realidade que está inserido", ressalta.



Profa. Juliana Gondim (esq.) acompanha alunas do projeto

ARTIGO

O direito e o desenvolvimento social

Aristóteles descreve o homem como "um animal político e social". Marx desenvolve essa noção antropológica quando assevera que o homem só adquire a sua condição humana quando sai do isolamento e passa a viver agrupado. Assim ele é, em essência, um ser social.

Sendo uma ciência humana, o Direito está sujeito às influências dos diversos grupos políticos, econômicos e das mais variadas correntes ideológicas que compõem a vida social. Na dialética do embate dessas forças é, ele próprio, uma força viva (Ihering).

O direito é criado pela sociedade a partir de sua necessidade de controle social, mas depois essa sociedade se submete à sua criação para se desenvolver. Como bem afirmou Aníbal Bruno: "Sabemos como as sociedades humanas se encontram ligadas ao direito, fazendo-o nascer de suas necessidades fundamentais e, em seguida, deixando-se disciplinar por ele,

dele recebendo a estabilidade e a própria possibilidade de sobrevivência".

Desse modo, o direito é reflexo e consequência da organização social de um povo, atuando como vetor de transformação que faz com que a sociedade evolua em sua dinâmica e em seus valores.

O Brasil, a partir de 1988, inaugurou uma ordem política republicana (os objetivos a serem perseguidos são os do povo) fundada no estado de direito (a sociedade e o próprio governo se submetem ao ordenamento jurídico) e democrático, no qual o titular do poder é o povo, que o exerce direta ou indiretamente.

Nesse contexto, a partir da atual estrutura do Estado brasileiro e da posterior adoção do neoconstitucionalismo (movimento que defende a promulgação de Constituições de caráter social e democrático, com a positivação de princípios garantidores dos direitos fundamentais), que se evidenciaram

notáveis avanços na compreensão dessas tais necessidades coletivas e na busca pelo desenvolvimento dos direitos ligados à esfera social.



Samila de Moraes Fonseca
Estudante do 10º semestre do Curso de Direito da FLF

Grupo de Estudo em atividade

Já se encontra em plena atividade no curso de Psicologia, o Grupo de Estudo em Psicologia, Epistemologia e Práticas de Saúde (GEPEPS), um dos Projetos do Programa de Iniciação à Pesquisa e à Extensão da Faculdade Luciano Feijão, coordenado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NPE) da instituição.

De acordo com o coordenador do GE da Psicologia, Prof. Léo Nepomuceno, um dos objetivos do trabalho é promover com o grupo de alunos uma discussão sobre saberes e práticas em torno do processo saúde-doença-cuidado, bem como os seus diversos paradigmas de conhecimento. Essa discussão busca ampliar o horizonte dos estudantes sobre o tema e as possibilidades



Alunos em encontro presencial

de prática no contexto do cuidado em saúde e como a Psicologia e os Psicólogos podem atuar no setor saúde.

Com uma equipe formada por 15 alunos, o GEPEPS reúne-se presencialmente toda quarta-feira e conta também com atividades

de educação a distância com discussões e atividades via web.

Para o professor Léo, participar de um grupo como esse é uma excelente oportunidade para o desenvolvimento acadêmico: "Participar de um GE é amadurecer o modo como compreender os textos e expor idéias. Existe uma horizontalidade na relação professor-aluno com maior reflexão sobre o conteúdo. Além disso, o aluno tem mais oportunidade de expor suas ideias. Esperamos que o grupo gere bons frutos na pesquisa e na extensão, temos tido apoio da Coordenação e a expectativa é que seja algo bem produtivo." conclui o mestre.

Diretora-Geral promove encontro com professores



Prof. Isabel fala aos professores

Através de uma convocação da Coordenação do curso, professores da Psicologia participaram de uma reunião pedagógica com a Diretora-Geral da Faculdade Luciano Feijão, Profa. Isabel Pontes.

O encontro aconteceu no dia 19 de setembro e na ocasião, a Diretora trouxe palavras de apoio ao corpo

docente, ratificando que o sucesso da instituição depende do esforço de todos, especialmente dos docentes. Durante a reunião, os professores também tiveram a oportunidade de se manifestar, estabelecendo, assim, um diálogo franco que em muito contribuiu na construção coletiva do conhecimento.

ADMINISTRAÇÃO

Ciclo de Palestras Celebra Dia do Administrador

Bem mais do que comemorar a passagem do dia 09 de setembro, dia Nacional do Administrador, com um único evento, a Coordenação do curso na Faculdade Luciano Feijão, com o apoio do corpo docente, promoveu um ciclo de palestras alusivo à categoria.

A data corresponde a assinatura da Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965, que criou a profissão de Administrador, instituída pela Resolução CFA nº 65/68, de 09/12/68. Assim, entre os dias 08 e 14 de setembro os acadêmicos do curso de Administração da FLF e convidados tiveram oportunidade de participar de atividades que integraram os militantes da área e comemoram a carreira de Administrador.

Como abertura do ciclo, foi realizada uma palestra com o tema "Perspectivas e adaptações do gestor contemporâneo", com o empresário e dono do grupo Mil, Daniel Menezes Nogueira, considerado um dos grandes empreendedores contemporâneos do Ceará, que falou para um público de aproximadamente 140 pessoas.

Já no dia 09, foi a vez do tema "Coaching: caminhada para transformação", que teve como convidada Talita Sabiá Provazzi, Especialista do Desenvolvimento do Potencial Humano nas Organizações e Personal Professional Coach pela Sociedade Brasileira de Coach, e professora da disciplina de Consultoria Organizacional e Gestão de Pessoas da Faculdade Luciano Feijão.

Para o encerramento das atividades, no dia 14, foi realizado o "Inovar: unindo conhecimento e empreendedorismo", um encontro ocorrido no auditório Central do Centro de Convenções. Uma mesa dialogada com nomes como



Giordano Porfório(esq), Profa. Teresa Mota e Túlio Fornari, palestrantes

a professora Teresa Mota, Giordano Porfório, consultor de empresas e proprietário da VIP Consultoria e Bacharel em Administração e Túlio Fornari, Black Belt em Lean/Six Sigma (Seta/OG) e Engenheiro de Produção, desenvolveram temáticas afins sob a mediação de Vitor dos Santos, Analista de Gestão de Pessoas da Embrapa/Sobral

Segundo Carlena Gurgel, Coordenadora-Adjunta do Curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão, o curso vem crescendo a cada dia, e hoje, em todas as carreiras há necessidade de conhecer sobre gestão e muitos deles procuram o Administrador para essa orientação. "Todas as palestras foram voltadas para realidade, os palestrantes estão inseridos e buscaram trazer esse conhecimento para os alunos", reforça a Coordenadora.

O entrevistado desta edição é o Professor Joannes Forte, Graduado em Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) pela UFC e Mestre em Sociologia pela mesma instituição.

Professor da Faculdade Luciano Feijão, ele responde atualmente pela Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NPE) da Faculdade Luciano Feijão, assunto que será o tema principal desta entrevista.



Prof. Joannes Forte

Jornal Espaço Universitário – Professor, o que é o NPE?

Joannes Forte - É o órgão da Faculdade responsável pela concepção e planejamento das atividades de pesquisa e extensão da instituição

JEU – Como o Núcleo funciona?

JF – O Núcleo faz parte do organograma da Faculdade, sendo baseado na Política de Pesquisa e Extensão que foi criada em 2009 por um grupo de trabalho (Prof. Joannes Forte, Prof. André Alcman, Profa. Simone Cunha, Profa. Denise Nascimento e Profa. Isaurora Martins), e aprovada pelos colegiados de curso, pela Diretoria-Geral e pelo Conselho Acadêmico Superior – CAS. Essa política traz diretrizes e orientações que nos mostram como devem ser desenvolvidas as atividades de pesquisa e extensão no âmbito da Faculdade. Existe um arquivo disponível no website da Faculdade acessível para quem quiser conhecer o documento da Política. É importante que alunos, professores e colaboradores conheçam, caso desejem desenvolver algum projeto de pesquisa, de grupo de estudo ou de extensão. Ainda em 2009, com a elaboração do documento da Política de Pesquisa e Extensão da FFL, o NPE foi criado oficialmente como órgão da Faculdade, e está diretamente ligado à Diretoria-Geral.

JEU- Como explicar essa condição de indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão?

JF – A partir da pesquisa, saímos de um conhecimento do senso comum, ultrapassando ideias espontâneas que temos da realidade, seja ela social ou natural. A pesquisa tem, fundamentalmente, essa razão de existência, construir conhecimento novo com o uso do método científico. Sem dúvida alguma, a pesquisa é fundamental para conhecermos versões

críticas sobre diversos fenômenos, tendo em vista que a realidade muda. Daí as pesquisas serem feitas de modo a conhecermos sobre as mudanças e as permanências, sobre o que muda, sobre o que fica, e com os resultados das pesquisas nós podemos fazer uma intervenção nas nossas comunidades, nos nossos bairros e cidades, que é aquilo que chamamos de extensão. A Extensão é, sobretudo, um instrumento de comunicação entre a IES e a sociedade da qual ela faz parte, é o meio pelo qual se promove uma retribuição social, a partir dos conhecimentos já produzidos. Para que a extensão aconteça, precisa-se de uma relação entre a IES e a comunidade, e é isso que nós temos que fazer: levar aos demais setores de nossa sociedade o conhecimento e a tecnologia produzidos no campo acadêmico. Ensino, Pesquisa e Extensão, mais do que princípios constitucionais para uma IES, são três pilares da educação superior, porque o ensino é alimentado pela pesquisa. O professor, inclusive, precisa pesquisar e estudar, assim como os alunos. Então, a pesquisa alimenta o ensino e também traz resultados para além do aprimoramento do conhecimento, atividades de extensão para além da sala de aula, nas quais estudantes e professores podem se envolver e dar o retorno à sociedade daquilo que a IES produz.

JEU – E quem compõe o NPE?

JF – Estou como Coordenador-Geral, mas há outros professores que trabalham conosco que são fundamentais, como a Profa. Isaurora Martins, o Prof. Décio Pimentel, a Profa. Teresa Mota e o Prof. Vinícius Guimarães. Na verdade, o Núcleo funciona com esta equipe, mas ele é muito mais que essa equipe, ele é a própria Faculdade, faz parte dela. Sendo um órgão da Faculdade, a ação que ele

É importante que alunos, professores e colaboradores conheçam o NPE, caso desejem desenvolver algum projeto de pesquisa, de grupo de estudo ou de extensão.

desenvolve não é ação dele, não é ação de um setor, é a ação da instituição, por isso a importância da consonância entre o NPE e os cursos de graduação.

JEU - Qual a importância de um órgão como esse para a Faculdade?

JF - Uma instituição de Ensino Superior (IES), seja uma Universidade, seja uma Faculdade, deve ter suas atividades de pesquisa e extensão associadas ao ensino. No caso das universidades, estas atividades são obrigatórias e devem ser desenvolvidas de modo indissociável, como preconiza o Art. 207 da Constituição Federal de 1988. Embora somente as Universidades possuam essa obrigação legal, é possível que Faculdades possam desenvolver esse tipo de atividade, e nossa instituição faz isso. Na mais recente visita do MEC à Faculdade Luciano Feijão, tivemos conceito máximo no quesito de avaliação de atividades de pesquisa e extensão. Desta forma, a Faculdade Luciano Feijão tem incentivado alunos e professores a se envolverem com a produção do conhecimento, com a pesquisa científica e com as atividades de extensão.



Antônio Luiz Sabóia Alcanfor

10º Semestre de Direito

Eis que estou concluindo o Curso de Direito e com isso cumprindo mais uma etapa importante na caminhada da vida. E, sem dúvida, a Faculdade Luciano Feijão já faz parte da minha história. Sabe-se que o Chanceler Luciano Feijão é um empreendedor sério no campo da educação. Mas a criação da faculdade é um marco no ensino superior de Sobral e de toda a Zona Norte. Ela proporcionou a oportunidade a muitas pessoas que tinham o sonho de concluir uma graduação e que, por motivos quaisquer, não tinham como fazê-lo. Sou um fervoroso defensor desta Instituição pela seriedade com que os assuntos são levados a cabo. Por esse motivo, incentivei não só à minha Filha Dayse, mas também aos sobrinhos e a tantos quantos eu pude alcançar, para cursarem Direito na Faculdade Luciano Feijão, e, assim, se beneficiarem da excelência do Curso Superior que todos merecem. Por isso, ao Chanceler Luciano Feijão, à sempre atenciosa Dona Isabel, aos professores, por quem tenho imenso respeito, bem como a todos os servidores da faculdade, os meus mais sinceros agradecimentos.



Laura Leite Serra Alves

3º semestre de Administração

Com vontade de aprender, a curiosidade, a inquietação intelectual e a busca do conhecimento contínuo, fizemos- me ingressar no curso de Administração da FLF e vislumbrei uma mudança irreversível na minha vida. Um curso dinâmico que desenvolve habilidades técnica, humana e conceitual, nos permitindo compreender a complexidade das organizações, aprimorando nossos talentos e nos ensinando a trabalhar em equipe, em que os meus colegas de sala são meus amigos e a cooperação é mútua. Profissionalmente os ensinamentos teóricos são aplicados na prática da minha empresa, onde sinto minha habilidade em conduzi-la facilitada, pois soluções inerentes à gestão são aplicadas através do conhecimento adquirido no curso. Todas as noites após um dia cansativo de trabalho chego à faculdade sabendo que encontrarei professores motivados a não só dar aula, mas com o compromisso de nos fazer aprender, engajados com a instituição em projetos que agregam experiência a teoria, que vibram com nosso crescimento acadêmico. Essa atmosfera de conhecimento me impulsiona a buscar cada vez mais ser um talento e ser possuidora da combinação entre o desempenho e o desejo de aprender e evoluir.



William Rafael Barbosa Siqueira

Psicologia

Quero uma construção sólida e com qualidade. O objetivo da Faculdade Luciano Feijão é justamente proporcionar essa construção, mas a faculdade não pode trabalhar sozinha. Deve partir do acadêmico o interesse pelo estudo em prol de uma boa formação. Esse semestre que estamos cursando é, para nós, um desafio, desafio este que deve ser superado, pois somente com dedicação e coragem é que se pode ter sucesso. Tais características são de suma importância para o fazer de um Psicólogo, em que tal práxis irá realizar-se nos mais diferentes ambientes, mas, antes de tudo, trabalhando sempre com o ser humano, o mais importante a vida, a subjetividade, os medos, as qualidades, enfim, inúmeras características que completam o ser. É nessa perspectiva que devemos nos ater, pois somos nós que iremos cuidar, ajudar as pessoas. Tudo isso para uma sociedade melhor, um comprometimento social.

INSTITUCIONAL

Por dentro da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é um órgão instituído pela Instituição de Ensino Superior (IES) para a condução de processos de avaliação internas e de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Inep. Destaca-se também sua atuação autônoma em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados existentes na IES e a garantia de que esteja assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

O trabalho da CPA é o ponto de partida dos processos que constituem o sistema avaliativo da educação superior. O relatório de autoavaliação deve contemplar as dez dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei 10.861/2004, sendo voluntária a abordagem de outros aspectos que a IES julgar relevante dentro do seu contexto específico.

Para a implementação da CPA, assim como para a consolidação dos resultados da autoavaliação são fundamentais algumas condições, entre elas: uma equipe de coordenação; a participação dos integrantes da instituição; o compromisso dos dirigentes da IES em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; e uso efetivo dos resultados.

Finalidade e ações

O conhecimento que a avaliação interna promove à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas. Para

que a autoavaliação se efetive e cumpra seus objetivos, é importante seguir algumas etapas como orientadoras desse processo, entre elas: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação do processo avaliativo.

Etapas

A etapa de preparação deve contemplar a constituição da CPA, o planejamento de suas ações e a sensibilização da comunidade acadêmica. Quanto ao planejamento, é importante a definição prévia dos objetivos, estratégias, metodologias, recursos e do calendário de realização das atividades para que possam ser cumpridos os prazos estipulados. Em relação à sensibilização, apesar de estar proposto na etapa de preparação, deve estar presente em todos os momentos do processo, pois sempre existirão sujeitos novos iniciando sua participação. Algumas propostas para o envolvimento da comunidade acadêmica são realizações de reuniões, palestras, seminários, entre outras ações.

A etapa de desenvolvimento é o momento de concretizar as ações planejadas, realizando reuniões, sistematizando as demandas, construindo os instrumentos de coleta de dados, entre outras ações. A etapa de consolidação da autoavaliação abrange a elaboração do relatório, sua divulgação e análise crítica.

Relatório Final

O relatório final deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação de dados, deve também ser capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de

estudantes, oriundos dos instrumentos avaliativos do Inep. Outra questão importante, diz respeito aos destinatários do relatório, pois esses possuem características e interesses diferenciados em relação ao resultado da autoavaliação. São eles: os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

Além disso, é desejável que ele apresente sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-administrativa a serem implementadas. Outro ponto fundamental é a divulgação dos resultados para que os leitores percebam a continuidade do processo avaliativo. E, finalmente o balanço crítico, isto é, uma análise das estratégias utilizadas identificando pontos de dificuldades e avanços, que permitirão o planejamento de ações futuras.



George Harrilson Silva Aragão
Secretário Geral da FLF

Fonte de pesquisa: INEP